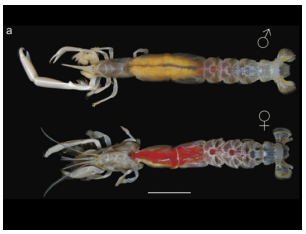
Nova espécie de camarão-corrupto é comum nas praias brasileiras

Aspectos morfológicos e genéticos confirmam diferenças de Callichirus major

05/08/2022, 00:00 por: Juliano Silva, Marcelo Pinheiro e Patricio Hernáez



Os camarões escavadores (infraordens Axiidea e Gebiidea, antigamente tratados como Thalassinidea) constroem galerias de diferentes formas e profundidades, desempenhando um papel importante na formação da estrutura das comunidades marinhas litorâneas. No Brasil, estas espécies são conhecidas, popularmente, como "camarões-corruptos", nome popularizado pelo saudoso Dr. Sergio de Almeida Rodrigues (IB/USP), durante as palestras que proferia e nas reportagens junto à mídia.

Callichirus corruptus sp. nov. Hernáez, Miranda, Rio & Pinheiro, 2022

Entre as espécies mais emblemáticas da costa brasileira, está *Callichirus major*, intensamente capturada para uso direto ou comercialização como isca na pesca esportiva nas costas sudeste e sul do Brasil. Este camarão é um dos macroinvertebrados mais abundantes e conhecidos pelos turistas que frequentam as praias arenosas do Atlântico Ocidental, incluída a costa do Brasil.

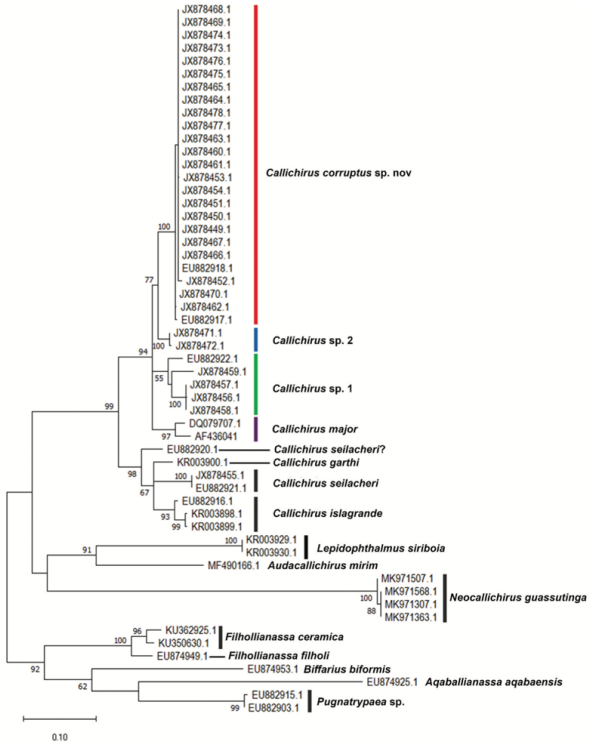
A distribuição geográfica de *Callichirus major* considerava uma ampla faixa de latitudes ao longo da costa americana (34°N - 27°S), desde a Carolina do Norte (Estados Unidos) até Santa Catarina (Brasil). No entanto, haviam evidências de que *C. major* representava um complexo de espécies. A partir daí, este dilema taxonômico foi em parte abordado por alguns pesquisadores estrangeiros e do Brasil, constando de alguns artigos e teses de pós-graduação. Em um desses estudos, por exemplo, foi possível separar e renomear a população de *C. major*, no Golfo do Mexico como *Callichirus santarosaensis*. No entanto, até pouco tempo atrás as populações brasileiras de *Callichirus* ainda continuavam sendo tratadas, erroneamente, com o nome *C. major*.

Todo isso mudou quando o Grupo de Pesquisa em Biologia de Crustáceos (CRUSTA), liderado pelo Dr. Marcelo Pinheiro, assumiu o desafio de estudar os padrões biogeográficos dos camarões-corruptos do Brasil, através do Projeto de Pós-doutorado FAPESP (Proc. nº 2015/09020-0), do pesquisador chileno Dr. Patricio Hernáez. O referido projeto permitiu obter diversos exemplares de camarões-corruptos, que permitiram a descrição de várias espécies novas e outros trabalhos ecológicos sobre estes

descrição de várias espécies novas e outros trabalhos ecológicos sobre estes interessantes organismos (vide o link).

Entre as descobertas, os pesquisadores do CRUSTA (UNESP IB/CLP) assumiram o desafio de desvendar o estado taxonômico das populações costeiras de *Callichirus* no Brasil. Assim, o material coletado ao longo de toda a costa brasileira teve sua morfologia comparada à de espécimes pertencentes a lotes de *C. major*, procedentes da costa de Estados Unidos e Colômbia, depositados no Museu de História Natural de Washington (USNM). O trabalho foi conduzido de forma integrativa, permitindo o uso da morfologia e da biologia molecular (sequência de dados no GenBank), permitindo, finalmente, a separação das populações de *Callichirus* do Brasil daquelas de *C. major* do Atlântico Ocidental. Essa nova espécie foi batizada como *Callichirus corruptus*, como uma homenagem ao nome popular dado pelo Dr. Rodrigues a estes fascinantes organismos. O

trabalho, publicado no periódico científico **Journal of Natural History** (vide o link), enobrece ainda mais o expressivo trabalho realizado pelo Dr. Rodrigues, que dedicou grande parte de sua vida acadêmica ao estudo destes fascinantes organismos. Além disso, evidência a existência potencial de outras duas espécies a serem descritas, ampliando, assim, os estudos taxonômicos sobre o gênero *Callichirus*.



Árvore molecular filogenética (sequências de DNA mitocondrial DNA do gene 16S rDNA), segundo Hernáez *et al.* (2022).

Digite um termo para buscar nas notícias do site... Buscar

unesp

Instituto de Biociências - Câmpus do Litoral Paulista - São Vicente Praça Infante Dom Henrique s/nº - CEP 11.330-900 - Parque Bitaru - São Vicente - Caixa Postal 73601/SP - CEP 11380-972 Telefone: (13) 3569-7100